



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

**ATA N° 12/2021 - CIR** – Ao quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte um, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente, de forma presencial, os membros da Comissão Intergestores Regional Alto Vale do Rio do Peixe, no Auditório Pedro Inhaia no município de Lebon Régis/SC, a reunião foi conduzida pelo Coordenador, Sr. Elton Gandin (Santa Cecília), estando presentes os Secretários: Rudimar Cornelli (Salto Veloso), Alice Gomes da Rocha (Lebon Régis), Roque Stanguerlin (Curitibanos), Cláudia Richter (Calmon), Ivanice Angela Peccin (Videira), Roque Eliézer Rodrigues Gomes (São Cristóvão do Sul), Ivanete Simionato Bado (Pinheiro Preto), Michele Reus Elias (Iomerê), Dalton Fagundes (Matos Costa), Amauri Brandalise (Rio das Antas); Maria Salete Lourenço (Ponte Alta do Norte); Maria Ivete Gomes de Oliveira (Ibiam) e os técnicos municipais: Everton Turke (Videira), Karoline Fachini (Macieira), Liliane Cordeiro (Macieira), Rosangela Guzzi (Calmon); Maiara Pilaro (Lebon Régis); Fabíola A. de Paula (Iomerê); Representante do COSEMS/SC: Jocivânia Pessenti; Representante da ARS de Joaçaba: Maicon Bortolaz; Representante da Central de Regulação de Joaçaba: Lesiane Cristina Agusti; Representantes da ARS Videira: Lucas Rafael Ribeiro da Silva e Maria Aparecid Scheitel; o Coordenador desta CIR, Sr. Elton Gandin saúda a todos dando as boas vindas e destaca o trabalho que os municípios vem fazendo em busca de melhorias para a saúde e qualidade de vida da população desta região. Sr. Elton apresenta os assuntos em pauta e inicia a reunião. **1** - Foi solicitado que os secretários realizassem a leitura da Ata anterior, a qual foi encaminhada com antecedência, diante disto, a ATA N° 11/2021/CIR foi aprovada. **2** – Próximo assunto em pauta é a questão da Regulação Regional, SISREG e DRIVE. Lesiane Coordenadora da Regulação da Macrorregional Joaçaba inicia os assuntos apresentando a forma de organização e fluxograma da regulação, desde à solicitação ambulatorial até os procedimentos de autorização e encaminhamentos para consultas e procedimentos. Apresentou a planilha de cirurgias para melhor exemplificar o processo de agendamento e regulação de média e alta complexidade no estado todo através da ferramenta DRIVE. Explica detalhadamente cada campo da planilha e a atribuição de cada profissional na manutenção e nas alterações das informações da Planilha. Fala

sobre as filas represadas e falta de acesso por parte dos prestadores para os procedimentos e consultas solicitadas pelos municípios. Lesiane explica ainda sobre os critérios anteriores de agendamento e marcação de consultas por quantidade de atendimentos por municípios e não por ordem cronológica, relata ainda que este modelo foi pactuado anteriormente em CIR (sem documentos comprobatórios), prosseguindo, destaca a importância dos técnicos municipais atualizarem a ferramenta DRIVE diariamente, realizar a mudança de legenda quando necessário e observarem as autorizações para que sejam convocados os pacientes para os procedimentos e consultas em tempo oportuno. Foi relatado que problemas internos estão sendo identificados e corrigidos com a finalidade dos encaminhamentos serem realizados com maior agilidade. Secretários e Técnicos municipais presentes falam sobre os problemas e dificuldades observados na utilização da Planilha em questão e principalmente na falta de acesso e na baixa produção dos hospitais da Região, uma vez que não estão realizando a quantidade de consultas e procedimentos conforme as metas pactuadas. Secretários relatam que pacientes, muitas vezes necessitam de atendimento urgente, e acabam sofrendo ou com seu quadro de saúde agravado enquanto aguardam nas filas. Ainda, Secretários pedem maior atenção às demandas e maior comprometimento para resolução dos problemas apresentados, solicitam que haja empatia e maior agilidade nessas respostas às solicitações. Após grande discussão sobre o tema, os presentes sugerem que seja realizada uma capacitação para técnicos, secretários municipais e prestadores de forma a corrigir os problemas e melhorar o processo como um todo; também deverá ser observada a garantia de acesso aos serviços de urgência e emergência, o qual deve ser oferecido de forma resolutiva e com qualidade; solicita-se que produção dos prestadores seja fiscalizada e acompanhada no final de cada trimestre no momento das prestações de contas. Para finalizar o assunto, Sr. Maicon apresenta-se falando da importância de momentos como este para resolução de problemas e ajustes no fluxo de trabalho de importância regional. Relata também, que a Receita Federal está oferecendo alguns equipamentos para serviços de saúde e que para saber melhor quais são estes equipamentos e adquiri-los, deverão os gestores entrar em contato com a Delegacia da Receita de Joaçaba. **3** - Seguindo com a pauta; Sr. Lucas, representante da Agência Regional de Saúde de Videira apresenta-se e explana a questão da nova Matriz da Rede de Atenção Psicossocial para a Região do Alto Vale do Rio do Peixe. Após detalhada revisão da Matriz, modificações foram realizadas, de modo a habilitar e ampliar outros serviços na área de saúde mental no âmbito municipal e microrregional,

esta CIR delibera pela aprovação da mesma, a qual apresenta-se na íntegra no Apêndice A desta ata. Lucas faz uma breve apresentação da Planilha de Portas de Entrada a todos os serviços de saúde do Estado e orienta que gestores, usuários e população em geral poderão consultar no Site da SES todos os serviços e prestadores de saúde existentes em cada município do Estado através desta Planilha. **4** - O coordenador desta CIR, complementa solicitando a representação dos membros deste colegiado para compor o Grupo Condutor da Rede Psicossocial, destaca a importância destes membros para o andamento o trabalho de forma a estruturar a rede. Diante disto, fica deliberado que os membros do Grupo Condutor da RAPS para a região fiquem assim denominados: Representante Técnico: Cristiane dos Santos Lima (Santa Cecília); Representante Gestor: Ivanice Angela Peccin (Videira); Representante da Regional: Maria Aparecida Scheitel. **5** - No momento do COSEMS, Jocivânia destaca a importância das equipes de saúde do município na participação na Oficina do Programa Previne Brasil e orienta que a partir da competência de Dezembro de 2021 os municípios começarão a receber os valores com base nos indicadores de desempenho, por isso a importância de participar destes momentos e afim de conhecer o processo, verificar e corrigir possíveis falhas, de forma a evitar prejuízos no custeio dos serviços; finaliza o seu momento solicitando que gestores cobrem dos representantes das Câmaras Técnicas manifestações sobre os assuntos discutidos e repassem na CIR os assuntos de importância para a região. Finalizando os assuntos, fica decidido que a próxima reunião desta CIR, será realizada de modo presencial no dia 14 de dezembro de 2021 no município de Videira. Sem mais considerações o Sr. Elton Gandin agradeceu a presença de todos e encerra as discussões às 12h00min. Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Turke, lavrei a presente Ata, assinada por mim e pelos Representantes.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Matriz de Referência da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região do Alto Vale do Rio do Peixe.

COMPONENTE	Ponto de Atenção	Necessidade	Existentes	Déficit	Parâmetro
I. Atenção Básica em Saúde	Unidade Básica de Saúde	115	67	48	Conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica, de 21 de outubro 2011.
	Equipes de Atenção Básica para populações em situações específicas	0	0	0	Consultório na Rua - Portaria que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua
					Equipe de apoio aos serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório
					1- municípios com 3 ou mais CT: 1 equipe para cada 3 CTs. 2 - municípios com menos de 3 CT (menos de 80 pessoas): a atenção integral fica por conta das equipes de AB do município.

	Núcleo de Apoio à Saúde da Família	13	15	0	Conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica - 2011
	Centro de Convivência	1	0	1	
II. Atenção Psicossocial Especializada	Centro de Atenção Psicossocial				
	CAPS I	6	4	2	Municípios ou regiões com pop. acima de 15 mil hab.
	CAPS II	1	1	0	Municípios ou regiões com pop. acima de 70 mil hab
	CAPS III	0	0	0	Municípios ou regiões com pop. acima de 150 mil hab
	CAPS AD	2	1	1	Municípios ou regiões com pop. acima de 70 mil hab
	CAPS AD III	0	0	0	Municípios ou regiões com pop. Acima de 200 mil hab.
	CAPS AD IV	0	0	0	Municípios ou regiões com pop. Acima de 500 mil hab ou capitais
	CAPS i	2	0	2	Municípios ou regiões com pop. acima de 70 mil hab.
Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental		13	1	12	Conforme orientações da Port. nº 544, de 7 de maio de 2018.
III. Atenção de Urgência e Emergência	UPA	-	-	-	Conforme orientações da Portaria da Rede de Atenção às Urgências, de 07 de julho de 2011.
	SAMU	-	-	-	

IV. Atenção Residencial de Caráter Transitório	UA ADULTO	1	0	1	1 UA (com 15 vagas) para cada 10 leitos de enfermarias especializadas em hospital geral por município.
	UA INFANTO-JUVENIL	1	0	1	Municípios com mais de 100 mil habitantes e com mais de 2500 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas (UNODC, 2011). Municípios com 2500 a 5000 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas: 1 Unidade.
					Municípios com mais de 5000 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas: 1 Unidade para cada 5000 crianças e adolescentes.
V. Atenção Hospitalar	LEITOS	60	51	9	1 leito para cada 23 mil habitantes Portaria nº 1.101/02
	ENFERMARIA ESPECIALIZADA	16	0	16	
	HOSPITAL PSIQUIÁTRICO ESPECIALIZADO	0	0	0	Portaria nº 588
VI. Estratégias de Desinstitucionalização	SRT	2	0	2	A depender do nº de municípios longamente internados

	PVC	15	0	15	A depender do nº de munícipes longamente internados
VII. Reabilitação Psicossocial	COOPERATIVAS	5	1	4	

**Leitos:**

MUNICÍPIO	UNIDADE	Leitos SM	LEITOS PSIQUIÁTRICOS	LEITOS CUSTEADOS PELA PHC
CURITIBANOS	HOSPITAL HÉLIO ANJOS ORTIZ	-	20	30
SANTA CECÍLIA	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CECÍLIA	-	30	30

**INTENSÃO DE CRIAR NOVOS SERVIÇOS**

TIPO EQUIPE	MUNICÍPIOS
<b>CAPS I MICRO</b>	1 para Tangará, Iomerê, Pinheiro Preto e Ibiam. 1 para Salto Veloso, Macieira e Arroio Trinta.
<b>CAPS AD MICRO</b>	1 para Videira e Fraiburgo.
<b>CAPS i</b>	1 para Caçador; 1 para Videira e Fraiburgo.
<b>Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo II</b>	Rio das Antas, Lebon Régis, Calmon, Matos Costa (Micro), Timbó Grande, Ponte Alta do Norte, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul, Videira e Ponte Alta do Norte.
<b>Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo III</b>	Salto Veloso, Macieira e Arroio Trinta.